

PROTOCOLO MUNICIPAL DE VOLTA ÀS AULAS



SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÃO FIDÉLIS-RJ



DIRETRIZES GERAIS

ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES E A COMUNIDADE ESCOLAR PARA O RETORNO DOS ESTUDANTES

A- Limpeza adequada e desinfecção de todo o ambiente escolar (áreas internas e externas)

Antes da retomada das aulas será necessário a limpeza minuciosa de todos os ambientes da Unidade de Ensino, bem como dos equipamentos de uso coletivo, tomando os devidos cuidados para garantir que os profissionais da limpeza estejam utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI), de maneira adequada.

B-Formação para profissionais da Unidade de Ensino com foco em medidas para evitar a disseminação do vírus no ambiente escolar

É importante que todos os profissionais da Unidade de Ensino estejam preparados para a nova organização das atividades escolares tendo em vista o contexto de pandemia da Covid-19. Nesse sentido, é necessário receber orientações sobre como lidar com as questões do cotidiano escolar, sem colocar em risco sua saúde e a de todos que frequentam esse espaço.

C- Orientações para pais/responsáveis e alunos

Pais e responsáveis devem estar informados e atentos aos sinais e sintomas da COVID-19, sobretudo para que em situações de manifestações clínicas da doença sejam cumpridas as orientações de isolamento. Pais, responsáveis e alunos não devem cumprimentar pessoas, fora do seu convívio domiciliar, com aproximação física (como beijos, abraços e apertos de mão), explicitando o motivo de tais orientações e a importância desta prática no atual momento. As escolas com o apoio da SEMED e SEMUS devem distribuir material informativo, vídeos e postagens em suas redes sociais sobre os cuidados para o enfrentamento da disseminação da Covid-19.

DIRETRIZES GERAIS

D- Organização após a retomada das aulas

Medição da temperatura corporal de estudantes e profissionais na chegada à Unidade de Ensino. A escola deverá organizar diferentes horários de entrada para não haver aglomeração. Esses horários deverão ser comunicados às famílias, para que as crianças/estudantes compareçam no horário determinado. Ao chegar à Unidade de Ensino, todas as crianças/estudantes e profissionais precisam ter sua temperatura corporal aferida. Os que apresentarem estado gripal ou estado febril (37,5°) não poderão permanecer no espaço escolar. Deverão ser orientados a procurar o serviço de saúde (Centro de Covid) a fim de confirmar ou descartar eventuais problemas de saúde e só retornar à escola após constatação do bem-estar.

E- Utilização de material de EPI para os profissionais da limpeza, cozinha e profissionais da Educação.

Importante o uso de máscaras higienizadas e que não podem ultrapassar 4 horas de uso contínuo. Para os profissionais da limpeza e da cozinha seria importante também o uso de luvas para evitar o contato com as superfícies que irão manusear e higienizar.

F- Utilização de máscaras

O uso da máscara é obrigatório, exceto nos casos de crianças menores de 2 anos pelo risco de sufocamento e em indivíduos que apresentem dificuldade em removê-las, caso necessário. É importante que no retorno, os alunos sejam orientados sobre o uso da máscara dentro da escola. Precisam aprender a manusear a máscara sem encostar no tecido para não contaminar a mão e também não devem deixar a máscara em cima de superfícies durante as ações acima especificadas. Orientar aos estudantes que a máscara só pode ser removida do rosto quando houver a necessidade de beber água e durante o momento do lanche. Informar à família que a máscara precisa ser higienizada diariamente. As máscaras deverão ser utilizadas por todos profissionais que atuam nas Unidades de Ensino, crianças/estudantes, pais e/ou responsável, prestadores de serviços que direta ou indiretamente necessitem adentrar ao ambiente escolar. As máscaras devem ser trocadas a cada duas a quatro horas, ou antes, se estiverem sujas, úmidas ou rasgadas.

DIRETRIZES GERAIS

G- Protocolo de higiene e desinfecção

Esses protocolos serão fundamentais para garantir a saúde de todos os profissionais que atuam na Unidade e dos estudantes. Devem ser realizados e monitorados frequentemente para evitar possíveis contágios.

H- Limpeza Geral

São consideradas superfícies em um ambiente escolar: mesas e cadeiras dos estudantes e dos professores, armários, balcões, lousas, maçanetas, interruptores, mesas de alimentação, berços, colchonetes, camas, brinquedos, bebedouros, materiais didáticos, pertences pessoais etc. A limpeza de superfícies deve ser realizada conforme suas características (tipo de material, frequência de utilização) e em duas etapas:

1º Etapa - limpeza de resíduos: As superfícies de contato da área da escola devem ser higienizadas com água, detergente com o uso de esponja ou fibra de limpeza e realizado o enxágue com pano limpo e água para remoção da sujeira residual. A limpeza deve ser realizada começando pelas áreas mais limpas e finalizando pelas áreas mais sujas. Deve-se dar especial atenção aos pontos de contato (puxadores de portas e janelas, interruptores, corrimões, bebedouros).

2º Etapa - desinfecção: Use um desinfetante virucida, cloro, hipoclorito de sódio ou álcool 70% para as superfícies de maior contato, tais como mesas, cadeiras, berços e corrimões, vasos sanitários, pias, torneiras, maçanetas. A limpeza e a desinfecção de instalações e equipamentos são um componente essencial na luta contra a propagação do vírus. A limpeza e desinfecção habituais, conforme descrito, deverão ocorrer antes da reabertura da escola e, diariamente, antes da entrada e depois da saída da equipe e dos estudantes. Recomendamos que seja feita pelo menos duas vezes ao dia. As escolas que possuem parquinhos deverão isolá-los para evitar aglomeração dos estudantes, além do contato com superfícies compartilhadas por todos, isso poderá ser feito cobrindo-os com plástico e colocando barreira de acesso.

DIRETRIZES GERAIS

As seguintes etapas devem ser observadas na limpeza das superfícies:

- limpar com pano de limpeza impregnado com detergente;
- utilizar esponja/fibra de limpeza quando necessário;
- enxaguar com água e outro pano de limpeza;
- secar as superfícies;
- desinfetar com um terceiro pano de limpeza impregnado com desinfetante virucida ou álcool a 70%;
- um pano que já tenha sido usado não deve ser imerso em um produto limpo;
- Panos de limpeza reutilizáveis só podem ser reutilizados após lavagem com água e sabão e secados ao sol.
- não realizar essas operações de limpeza e desinfecção na presença dos estudantes. Um tempo de espera de acordo com as prescrições dos produtos utilizados deve ser observado antes do acesso dos estudantes;
- os produtos devem ser mantidos fora do alcance dos estudantes, em armários trancados com chave;
- realizar a limpeza e desinfecção do piso nas trocas de turnos em todos os espaços utilizados ou de passagem (recomendação para locais com crianças menores).

I- Recomendações de limpeza de refeitórios e cozinhas

- certifique-se de que mesas, cadeiras, equipamentos e materiais sejam cuidadosamente limpos quando diferentes grupos se sucederem;
- recomenda-se uma limpeza completa de mesas e cadeiras antes da chegada dos estudantes e entre cada uso;
- a Unidade deverá apresentar rotinas formalizadas de higienização periódica de áreas, superfícies, equipamentos e utensílios;
- a higienização deverá ser realizada com detergente neutro, álcool 70% e solução de hipoclorito de sódio;
- os procedimentos deverão sugerir higienização periódica 2 vezes ao dia, sendo manhã e tarde;

DIRETRIZES GERAIS

- Todos os produtos utilizados deverão possuir registro no Ministério da Saúde;
- os equipamentos deverão ser higienizados antes e após sua utilização.
- os utensílios deverão ser esterilizados diariamente, 2 vezes ao dia, por meio de processo químico com utilização de solução clorada de hipoclorito de sódio sob imersão por 15 minutos.

J- Recomendações adicionais de limpeza

- recomenda-se o uso de produtos profissionais concentrados e com diluição diária. Os produtos diluídos devem ser utilizados em borrifadores para evitar contaminação do produto.
- no rótulo dos produtos saneantes diluídos em borrifadores devem constar, no mínimo, as seguintes informações - nome comercial do produto, data da diluição, data de validade e lote.
- os borrifadores devem ser utilizados por meio de umectação dos panos e não diretamente nas superfícies para limitar a inalação de aerossol de desinfetante (irritante para as vias respiratórias).
- é proibida a mistura de produtos saneantes, pois podem se tornar perigosos quando inalados, podendo desencadear asma e outros danos ao sistema respiratório dos colaboradores que manejam, assim como, para o meio ambiente. Além disto, seus princípios ativos podem ser neutralizados e inativados com a mistura.
- A Unidade deve controlar as Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) que trazem diversas informações importantes sobre o uso dos produtos e devem ser enviados pela empresa fornecedora de produtos de limpeza.
- instale os sacos de lixo para resíduo comum nos cestos, realize a coleta e lave os cestos periodicamente.
- garanta o fornecimento permanente de sabão líquido, papel higiênico e papel toalha nos banheiros.
- avalie a instalação de dispensadores de álcool gel a 70% em locais estratégicos.
- ventile regularmente as instalações (durante o recreio, após o almoço, durante uma mudança de sala de aula, após a limpeza).

DIRETRIZES GERAIS

- avalie a rotina de limpeza de itens compartilhados entre estudantes, como, por exemplo, livros em bibliotecas, materiais didáticos, equipamentos de tecnologia, materiais de laboratório etc. Não sendo possível a higienização dos materiais, mantê-los em quarentena (definir tempo de quarentena dos materiais) para nova utilização no protocolo.

- Necessidade de limpar e desinfetar as instalações. Isso poderá demandar um aumento da carga de trabalho e os responsáveis deverão avaliar as necessidades de cada estabelecimento. Essa avaliação também permitirá determinar os métodos operacionais da escola em termos de sala específica e equipamentos não individuais.

OBS.: Recomendações para descarte dos resíduos:

O coronavírus pode estar presente em diferentes ambientes e superfícies, inclusive no lixo. Não há tratamento especial para o lixo produzido nas escolas, sendo o adequado acondicionamento uma das principais medidas de segurança.

L- Protocolo de transporte

Os devidos cuidados devem ser observados no transporte escolar:

1- Orientações para os motoristas:

- orientar motoristas e estudantes sobre medidas de higiene, como, cobrir a boca com a parte interna do braço ao tossir, higienizar as mãos, não mudar de lugar durante a viagem, manter o distanciamento físico;

- levar um dispositivo de álcool gel a 70% nos veículos e garantir a aplicação de cada estudante, no mínimo, no início e no final da viagem;

- estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens que contemple a cabine do motorista e assentos dos estudantes e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.);

- manter os ambientes ventilados, evitando circular com janelas fechadas;

- registrar as viagens realizadas para potenciais controles de infecção e medidas de quarentena, através de uma listagem diária nomeada dos ocupantes do veículo.

DIRETRIZES GERAIS

OBS.: Recomendações para descarte dos resíduos:

O coronavírus pode estar presente em diferentes ambientes e superfícies, inclusive no lixo. Não há tratamento especial para o lixo produzido nas escolas, sendo o adequado acondicionamento uma das principais medidas de segurança.

L- Protocolo de transporte

Os devidos cuidados devem ser observados no transporte escolar:

1- Orientações para os motoristas:

- orientar motoristas e estudantes sobre medidas de higiene, como, cobrir a boca com a parte interna do braço ao tossir, higienizar as mãos, não mudar de lugar durante a viagem, manter o distanciamento físico;
- levar um dispositivo de álcool gel a 70% nos veículos e garantir a aplicação de cada estudante, no mínimo, no início e no final da viagem;
- estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens que contemple a cabine do motorista e assentos dos estudantes e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.);
- manter os ambientes ventilados, evitando circular com janelas fechadas;
- registrar as viagens realizadas para potenciais controles de infecção e medidas de quarentena, através de uma listagem diária nomeada dos ocupantes do veículo.